

289 - LESÕES BUCAIS MAIS FREQUENTES DIAGNOSTICADAS NA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL DE ARARAQUARA EM 2007

Katia Jaqueline Fracaroli (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Gabriela Mesquita Paquier (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - cmnavarro@uol.com.br

Introdução: O câncer bucal é um importante problema de saúde pública. Os exames bucais realizados em programas de prevenção demonstram que a incidência de câncer é consideravelmente menor em relação à de outras doenças benignas. Estudos epidemiológicos em serviços de diagnóstico e de centros de referência indicam que as lesões bucais benignas, mais especialmente as associadas ao uso de próteses são as mais comuns. No Brasil a carência de dados estatísticos dificulta a compreensão de numerosos aspectos relacionados às doenças bucais. Além disso, a extensão do território nacional e a ampla variabilidade de estilos de vida e aspectos sócio-econômicos-culturais da população podem levar a variações de incidência e comportamento biológico das lesões. Com base nesses aspectos propusemos o presente estudo.

Objetivos: Identificar as lesões mais prevalentes em pacientes de Araraquara e região, examinados durante a Campanha de Prevenção do Câncer Bucal realizada em Araraquara, em 2007.

Métodos: A Campanha de Prevenção do Câncer Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara é realizada há 15 anos, e atualmente, ocorre num estande da FACIRA (Feira Agro-Comercial e Industrial da Região de Araraquara). Nesse evento são distribuídos folhetos educativos sobre o auto-exame e sobre os fatores de risco para o câncer bucal (tabaco, álcool e radiação UV). Os visitantes da feira são convidados a se submeterem a um exame preventivo realizado por alunos, estagiários e bolsistas, sob a supervisão de um docente. Os dados clínicos colhidos nesses exames são registrados em ficha clínica própria e posteriormente transferidos para um banco do programa Epi Info 3.2.2.

Resultados: Na Campanha de Prevenção do Câncer Bucal realizada em 2007 foram examinados 413 pacientes, sendo 212 (51,33%) mulheres, 201 (50,84%) homens, com idade média de 42 anos. Segundo relatos, 69 (16,70%) pacientes eram fumantes e 177 (42,85%) faziam ingestão de bebidas alcoólicas. Dos 413 pacientes, 46 (11,13%) eram aposentados, 38 (9,20%) donas de casa, 32 (7,74%) estudantes e 16 (3,87%) comerciantes. As sete lesões mais frequentes na população examinada foram Queilite Actínica (6,29%), Hiperplasia Reacional (5,08%), Úlcera Traumática (4,6%), Candidose (4,35%), Ulceração Aftosa Recorrente (4,11%), Herpes (3,63%) e Leucoplasia (1,93%). Foram ainda, identificados 3 casos suspeitos de câncer de boca, sendo um em paciente jovem não exposto a fatores de risco. Conclusão: Embora o objetivo principal da Campanha de Prevenção do Câncer Bucal seja identificação de câncer e de lesões potencialmente malignas, é possível também diagnosticar numerosas lesões benignas e orientar os pacientes sobre a natureza de tais lesões bem como sobre o tratamento e os profissionais adequados para realizá-lo.